

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.
Código interno de identificação do produto:	A-2144
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Toxicidade Aguda – Oral – Categoria 4 Toxicidade Aguda – Dérmica – Categoria 4 Toxicidade Aguda – Inalação – Categoria 4 Lesões oculares graves/ irritação ocular – Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3	
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).	
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.	
Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:		
Pictogramas:		
Palavra de advertência:	Perigo	
Frases de perigo:	H302	Nocivo se ingerido
	H312	Nocivo em contato com a pele

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

H332	Nocivo se inalado
H318	Provoca lesões oculares graves
H412	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção

P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P280	Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial.
P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência

P301 + P312	EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P330	Enxágue a boca.
P302 + P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P321	Tratamento específico (Veja mais informações na Seção 4 neste rótulo).
P362 + P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

Armazenamento

Não exigidas

Disposição

P501

Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Tiocianato de Potássio P.A.

Sinônimos: Rodaneto de Potássio; Rodanato de Potássio, Sulfocianato de potássio, Isotiocianato de potássio

Fórmula molecular: KSCN

Peso molecular: 97,18 g/mol

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 333-20-0

Nº CE: 206-370-1

Concentração: Mín. 97%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular, consulte um médico.

Ingestão: NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: A substância pode causar efeitos no sistema nervoso central e tireoide, resultando em convulsões, excitação e hipotireoidismo. Ainda pode causar tosse, confusão, náusea, vômito, fraqueza.

Notas para o médico: Não disponível.

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Não combustível. Emite fumos (ou gases) irritantes ou tóxicos em um incêndio. Formação de CS ₂ , COS, CO, NO _x e SO ₂ .
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Equipamento protetor vide a seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos nos rótulos.
Medidas de higiene:	Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado e em local bem ventilado. (fresco, seco e escuro. Mantenha afastado de ácidos ou oxidantes. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:	A substância não possui limites de exposição ocupacional.
Medidas de controle de engenharia:	Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção contra respingos.
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.
Proteção respiratória:	Necessário respirador do tipo P2, em caso de formação de pós incomodativos.
Perigos térmicos:	Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):	Sólido branco, cristalino e higroscópico
Odor:	Inodoro
Limite de odor:	Não aplicável
pH:	Solução a 5%: 5,7 -8,7
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	177°C (Teste OECD 102)
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Nenhuma ebulição da substância de teste foi observada até 400 ° C, portanto, não foi possível obter uma temperatura de ebulição. (Teste OCED 103)
Ponto de fulgor:	Os tiocianatos são inorgânicos, portanto, um estudo experimental para determinar o ponto de inflamação não precisa ser realizado de acordo com o Anexo VII do REACH, Seção 7.9, coluna 2.
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não inflamável
Limite de explosividade:	Não explosivo
Pressão do vapor:	<1,33 x 10-8 Pa (<1,00 x 10-10 mm Hg) a 20 ° C (Teste OECD 104)
Densidade relativa do vapor:	Não disponível
Densidade relativa:	1,91 g/cm³ a 20°C (Teste OECD 109)
Solubilidade:	1000 g/L a 20°C em água
Coeficiente de partição (n- octanol/água):	Log Kow (Log Pow): 0,58
Temperatura de autoignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

Reatividade:	Não disponível
Estabilidade química:	Produto quimicamente estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Reage violentamente com $\text{Ca}(\text{ClO}_2)_2$. Reação com agentes oxidantes fortes e ácidos fortes.
Condições a serem evitadas:	Calor, umidade.
Materiais incompatíveis:	Aço-carbono e aço inoxidável de grau inferior. Diversos tipos de metais. Vidro, titânio, borracha, PVC.
Produtos de decomposição perigosa:	Emite fumos (ou gases) irritantes ou tóxicos em um incêndio. Formação de CS_2 , COS, CO, NO_x e SO_2 .

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	DL50 Oral - Ratazana - 854 mg/kg Observações: Comportamento: Convulsões ou ação sobre o despoletamento da crise epiléptica. Pulmões, tórax ou respiração: Dispneia (RTECS) DL50 Dérmico - Ratazana - macho e fêmea - > 2,000 mg/kg (Diretrizes do Teste OECD 402)
Corrosão/Irritação da pele:	Pele - epiderme humana reconstruída (RhE) Resultado: Não provoca irritação da pele - 5 min (Regulamento (CE) n.º 440/2008, Anexo, B.46) Observações: (em analogia com produtos similares)
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Olhos - Coelho Resultado: Efeitos irreversíveis nos olhos (Diretrizes do Teste OECD 405) Observações: (em analogia com produtos similares)
Sensibilização respiratória ou à pele:	Local lymph node assay (LLNA) - Rato Resultado: Não causa sensibilização da pele. (Diretrizes do Teste OECD 429) Observações: (em analogia com produtos similares)
Mutagenicidade em células germinativas:	No teste de mutação genética de células de mamíferos in vitro Rato lymphoma test Resultado: negativo Teste de Ames Salmonella typhimurium Resultado: negativo Mutagenicidade (teste em célula de mamífero): aberração de cromossomas. Linfócitos humanos Resultado: negativo
Carcinogenicidade:	Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.
Toxicidade à reprodução:	Não disponível
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Não disponível

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

**Toxicidade para órgão-alvo
específico – exposição
repetida:**

Não disponível

Perigo por aspiração:

Não disponível

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:

Perigo para organismos aquáticos

PNEC aqua (água doce)
0,095 mg/L

PNEC aqua (água do mar)
0,009 mg/L

PNEC STP
30 mg/L

Sedimento PNEC (água doce)
0,543 mg/kg sedimento

Sedimento PNEC (água marinha)
0,054 mg/kg sedimento

Perigo para o ar
Nenhum perigo identificado

Perigo para organismos terrestres
Solo PNEC
6,336 mg/kg do solo

Perigo para predadores
PNEC oral
1,667 mg/kg de alimento

**Persistência e
degradabilidade:**

Aeróbio - Duração da exposição 28 d
Resultado: 80 % - Rapidamente biodegradável.
(Diretrizes do Teste OECD 301D) Observações: (em analogia com produtos Similares)

Potencial bioacumulativo:

Bioacumulação Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) - 16 Sems.
35000 µg/l(Potassium thiocyanate)
Fator de bioconcentração (BCF): 13.4

Mobilidade no solo:

Não disponível

Outros efeitos adversos:

Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

**Métodos recomendado para destinação
final:**

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Nome apropriado para embarque:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Classe/subclasse de risco principal:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Classe/subclasse de risco subsidiário:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Risco:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Grupo de embalagem:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Perigo ao meio ambiente:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4); Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. NR 15 – Anexos XI e XIII Norma ABNT-NBR 14619:2018 Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT) GHS (Purple Book)
Controle:	Produto não controlado

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.**16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

CA – Certificado de Aprovação

TCLo – Lowest Published Toxic Concentration (Menor Concentração Tóxica Publicada)

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DL50 – Dose letal com mortalidade de 50% da população testada

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Elaboração: 15/01/2002

Revisão nº 05

Última Revisão: 06/12/2020

Página 10 de 10

TIOCIANATO DE POTÁSSIO P.A.

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

LDLo – *Lowest Published Toxic Dose* (Menor Dose tóxica publicada)

LL50 – *Lethal Loading Rate*

NR – Norma Regulamentadora